

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA

### **EFEITOS DA DISCIPLINA SOBRE DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA UFRRJ**

*Pedro Júdice Monteiro De Barros (pedrojotinham@gmail.com)*

*Gillian Gilliandossantos (gilliancsantos@gmail.com)*

*Mica Lopes Malheiro (mlopesmalheiro@gmail.com)*

*Gabriel Dos Santos Fonseca (gabrielfonseca@ufrj.br)*

*Raquel De Oliveira Guerreiro (raquel.guerreiro.psi@gmail.com)*

Os estudos da deficiência têm sido cada vez mais abordados nas instituições de Ensino Superior brasileiras devido ao aumento do ingresso de pessoas com deficiência impulsionado pela Lei de Cotas (Lei n.13.409/2016). Diante desse cenário, é fundamental a construção de diálogos e políticas anticapacitistas que garantam um ambiente inclusivo, assegurando a permanência e participação efetiva desses estudantes na vida universitária, pontuam que a Psicologia ainda não se debruça o suficiente na investigação das diversas características subjetivas específicas das pessoas com deficiências e sublinham a relevância de incluirmos a deficiência como um dos marcadores dos sistemas de opressão para a produção de uma fissura nas perspectivas patologizantes e normalizantes de seus modos tradicionais de compreender a deficiência. Essa mudança de compreensão da deficiência abriria a possibilidade de criação de novas práticas de atuação nesse campo profissional. A disciplina “Psicologia das Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE)”, presente na grade obrigatória do curso de Psicologia da UFRRJ, colocou em evidência a

importância da compreensão da deficiência para além do modelo biomédico, para uma formação anticapacitista. Portanto, esse trabalho busca avaliar os efeitos da disciplina PPNE na formação dos estudantes de Psicologia da UFRRJ. Como efeitos primários da disciplina no período letivo de 2024.2, houve a criação do Projeto de pesquisa “Por uma formação anticapacitista: torções, fissuras, e aleijamentos a partir do encontro com a deficiência na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)” e do Grupo de Estudos da Deficiência, composto por estudantes de graduação e pós-graduação, com e sem deficiência, que desejavam aprofundar os conteúdos debatidos na disciplina. O grupo aplicou um questionário online anônimo visando mapear como a PPNE afetou a compreensão da deficiência e do capacitismo nos alunos que cursaram a disciplina em 2024. O questionário continha 7 itens: 5 de resposta objetiva, buscando medir o impacto da disciplina e a forma no qual foi conduzida e 2 de resposta aberta, avaliando o impacto subjetivo da disciplina nos estudantes. Dos 33 participantes da disciplina, o questionário teve aderência de 21 participantes: 18 estudantes sem deficiência e 3 com deficiência. Por meio da análise coletiva do questionário, todos os respondentes consideraram importante haver uma disciplina obrigatória sobre deficiência no curso de Psicologia. Os resultados demonstraram, também por unanimidade, mesmo que por níveis diferentes de respostas, que a disciplina promoveu mudança significativa na compreensão da deficiência e a importância da presença de pessoas com deficiência na turma para essa discussão (1 resposta para moderada mudança, 10 para muita mudança e 10 para total mudança ao responder o item “O quanto cursar a disciplina mudou sua perspectiva do que é deficiência?”). Dentre as respostas abertas, houve destaque para relatos que traziam a importância da conscientização, politização e olhar crítico sobre o tema, bem como a sensação de estar mais bem preparado para a atuação profissional. Deste modo, afirma-se a importância da obrigatoriedade da disciplina sobre deficiência no currículo da Psicologia, dado aos seus efeitos positivos na formação dos estudantes. A ação da disciplina busca contribuir para a difusão dos conhecimentos produzidos pelo campo dos estudos da deficiência em interface com a Psicologia, trabalhando principalmente a dimensão micropolítica da acessibilidade rumo à construção de uma formação anticapacitista e à efetiva inclusão dos estudantes com deficiência no ensino superior.

Palavras-chave: deficiência; anticapacitismo; educação superior.